

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

"Botelho deveria liderar movimento pela reprovação das contas de Emanuel", diz Dilemário

Recurso seria forma de tirar dúvida de suposto vínculo entre prefeito e deputado

O vereador Dilemário Alencar (Podemos), principal opositor da gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), disse na tribuna da Câmara Municipal desta terça-feira (19) que para definir o seu apoio a candidato a prefeito de Cuiabá, é preciso que o candidato não seja aliado do atual prefeito cuiabano.

“Eu estava muito entusiasmado com a pré-candidatura do deputado Fábio Garcia à Prefeitura de Cuiabá, por ser um jovem preparado e aliado de primeira hora do governador Mauro Mendes. Ademais, o Fábio sempre se posicionou contra a gestão incompetente e cheia de corrupção do Emanuel Pinheiro. Sem dúvidas, se o Fábio fosse eleito prefeito faria uma gestão exitosa nos moldes do governador para reconstruir a nossa querida cidade de Cuiabá”, relatou o vereador Dilemário.

“Entretanto, o deputado Eduardo Botelho foi escolhido como pré-candidato do União Brasil para disputar a Prefeitura de Cuiabá. E ao anunciar o Botelho, o governador Mauro Mendes deixou claro, através de nota pública, que Botelho assumiu compromisso de fazer uma gestão com perfil técnico, semelhante a que o governador faz no Governo de Mato Grosso, pois este o único caminho para resgatar a cidade de Cuiabá da gestão desastrosa de Emanuel Pinheiro”, explicou o vereador opositorista.

O parlamentar apontou ainda, que a nota pública reflete muito o posicionamento do governador quanto ao quem vem pregando há tempos, ou seja, que não apoia candidato que tenha alinhamento com o atual prefeito de Cuiabá.

“Como maior opositor da gestão do Emanuel Pinheiro na Câmara Municipal, minha defesa é que o candidato escolhido pelo União Brasil, demonstre claramente que não tem nenhum alinhamento com o Emanuel Pinheiro. Penso que a primeira demonstração do Botelho nesse sentido, é o de liderar um movimento pela reprovação das contas do prefeito, que vai ser votada pelos vereadores até o final de março. Desta forma, ele vai tirar qualquer dúvidas do imaginário popular”, opinou o vereador Dilemário.

Segundo o líder opositorista, Eduardo Botelho já em o apoio declarado de 10 vereadores na Câmara Municipal, e poderia mobilizá-los para reprovar as contas e deixar Emanuel Pinheiro inelegível.

“O presidente da Assembleia Legislativa tem apoio por volta de 10 vereadores. Já a oposição, tem oito vereadores convictos que vão votar contra as contas do Emanuel. Caso o Botelho chame os vereadores que declararam apoio a ele, e capitanear um movimento de reprovação das contas, eu acho que já é um bom caminho até para a oposição observar que ele não tem nenhum alinhamento com o prefeito”, concluiu o vereador Dilemario Alencar.

Para derrubar o relatório do Tribunal de Contas que pediu a reprovação das contas do exercício de 2022, o

prefeito Emanuel Pinheiro precisa do voto de no mínimo 17 votos dos 25 vereadores que compõem o legislativo municipal. Caso Emanuel não consiga, ele poderá ficar inelegibilidade. Em 70 anos do Tribunal de Contas, essa é a primeira vez que um prefeito de Cuiabá tem as suas contas reprovadas pela corte de contas.

FONTE: ASSESSORIA